




**FBA<sup>®</sup>**

**FORÇA BRASIL AGRÍCOLA**





**AVALIAÇÃO NUTRICIONAL –  
COMPARATIVO ENTRE DOSES DE  
INTRAX POTÁSSIO E SAL FBA NO  
TRIGO**

Produtor: Fernando Dellai

# OBJETIVO

Esse experimento teve como objetivo avaliar a viabilidade e eficiência de diferentes doses dos produtos Intrax Potássio e sal FBA na cultura do trigo, buscando obter resultados em relação ao enchimento de grãos, ganho em produtividade e custo/benefício, afim de melhorar seu posicionamento comercial.

# METODOLOGIA

- O presente experimento foi conduzido na Propriedade do produtor Fernando Delai (figura 1), localizada no município de Lebon Régis - SC, na comunidade São Sebastião do Sul - linha 26.
- Foi realizada a semeadura no sistema de plantio a lanço, do cultivar TBIO Toruk, sucedendo a cultura do milho.
- As aplicações do experimento foram realizadas com o auxílio de um pulverizador costal, com início no estágio fenológico de espigamento e segunda aplicação após 15 dias.
- O experimento foi alocado em delineamento de blocos casualizados (DBC), contando com 8 tratamentos e 4 repetições, totalizando 32 parcelas, cada uma com área de 2,25 m<sup>2</sup> (1,5m x 1,5m).

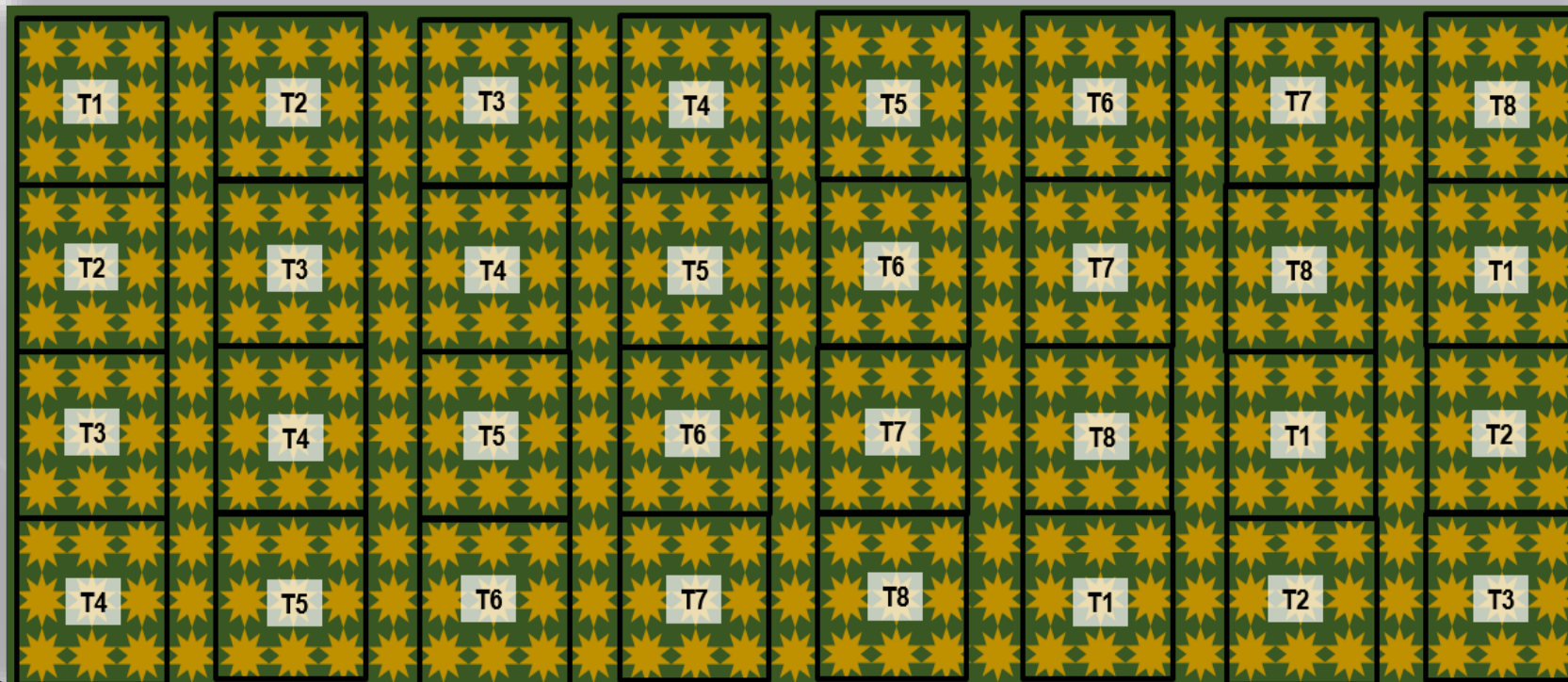
# METODOLOGIA

Tabela 1. Produtos testados e suas respectivas doses.

Tratamento	Produto	Dose	Dose total
T1	-	-	-
T2	Intrax Potássio – 1 aplicação	1L/ha	1L/ha
T3	Intrax Potássio – 2 aplicações	1L/ha	2L/ha
T4	Intrax Potássio – 1 aplicação	2L/ha	2L/ha
T5	Intrax Potássio – 2 aplicações	2L/ha	4L/ha
T6	Sal FBA – 1 aplicação	2,5Kg/ha	2,5Kg/ha
T7	Sal FBA – 2 aplicações	2,5Kg/ha	5Kg/ha
T8	Intrax Potássio + Sal FBA – 1 aplic.	0,5L + 2,5Kg/ha	0,5L + 2,5Kg/ha

# METODOLOGIA

- Croqui de distribuição dos tratamentos.



# RESULTADOS E DISCUSSÃO

**Tabela 2.** Diferença estatística no peso de mil grãos, peso por espiga e produtividade do trigo entre os tratamentos.

TRATAMENTO	PESO DE MIL GRÃOS (G)	PESO POR ESPIGA (G)	PRODUTIVIDADE (KG/HA)
T1	35,90 b	0,77 a	3.760 b
T2	40,89 a	0,94 a	4.938 ab
T3	39,72 ab	0,91 a	5.429 ab
T4	40,56 a	1,01 a	5.815 ab
T5	39,58 ab	0,95 a	4.526 ab
T6	38,82 ab	0,85 a	4.479 ab
T7	39,17 ab	1,03 a	6.568 a
T8-	41,12 a	1,02 a	5.875 ab
<b>Coefficiente de variação (%)</b>	4,58	17,23	20,65

# RESULTADOS E DISCUSSÃO

**Tabela 3.** Resultados comparativos peso de mil grãos (PMG) em gramas (g), peso por espiga em gramas (g) e diferenças em comparação ao tratamento convencional (T1) em porcentagem (%).

Tratamento	PMG* (g)	Diferença de T1 (%)	Peso por espiga (g)	Diferença de T1 (%)
T1 – convencional	35,90	-	0,77	-
T2 – K-1-1	40,89	13,88	0,94	22,97
T3 – K-2-1	39,72	10,63	0,91	17,88
T4 – K-1-2	40,56	12,97	1,01	31,25
T5 – K-2-2	39,58	10,24	0,95	23,22
T6 – Sal-1-2,5	38,82	8,13	0,85	11,28
T7 – Sal-2-2,5	39,17	9,11	1,03	33,73
T8- K-0,5 + Sal-2,5	41,12	14,54	1,02	32,34



# RESULTADOS E DISCUSSÃO

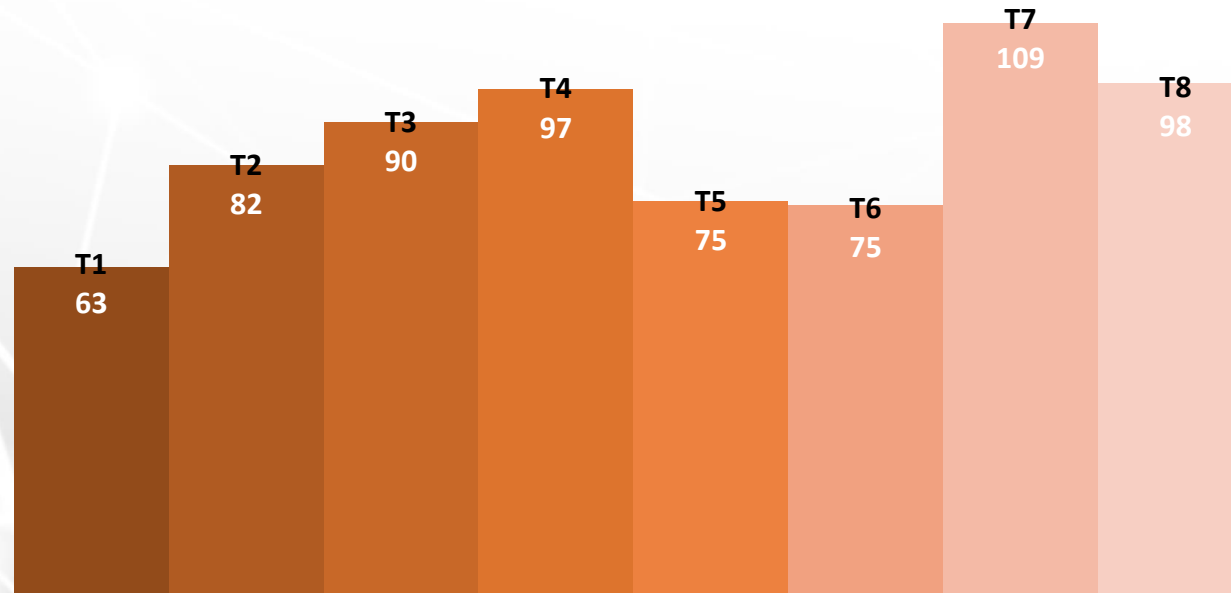
**Tabela 4.** Resultados comparativos em produtividade média em quilogramas por hectare (Kg/ha) e em sacos por hectare (sc/ha), e diferenças em relação ao tratamento convencional (T1) em sacos por hectare (sc/ha) e em porcentagem (%).

TRATAMENTO	PRODUTIVIDADE (KG/HA)	PRODUTIVIDADE (SC/HA)	DIFERENÇA DE T1 (SC/HA)	DIFERENÇA DE T1 (%)
T1 – convencional	3.760	63	-	-
T2 – K-1-1	4.938	82	19,64	31,35
T3 – K-2-1	5.429	90	27,82	44,40
T4 – K-1-2	5.815	97	34,25	54,66
T5 – K-2-2	4.526	75	12,76	20,36
T6 – Sal-1-2,5	4.479	75	11,98	19,12
T7 – Sal-2-2,5	6.568	109	46,80	74,68
T8- K-0,5 + Sal-2,5	5.875	98	35,25	56,25

# RESULTADOS E DISCUSSÃO

**Gráfico 1.** Diferença de produtividade em sacos por hectare (sc/ha) dos tratamentos FBA em relação ao convencional.

Produtividade (sc/ha)



# RESULTADOS E DISCUSSÃO

**Tabela 5.** Custo/benefício dos tratamentos FBA em relação ao convencional em reais por hectare (R\$/ha).

TRATAMENTO	GANHO BRUTO (R\$/HA)	GASTO (R\$/HA)	RECEITA FINAL (R\$/HA)	ACRÉSCIMO AO CONV. (R\$/HA)
T1 – convencional	6.266,51	*	6.266,51	*
T2 – K-1-1	8.230,82	110,00	8.120,82	1.854,31
T3 – K-2-1	9.048,84	220,00	8.828,84	2.562,33
T4 – K-1-2	9.691,68	220,00	9.471,68	3.205,17
T5 – K-2-2	7.542,59	440,00	7.102,59	836,08
T6 – Sal-1-2,5	7.464,83	21,30	7.443,53	1.177,02
T7 – Sal-2-2,5	10.946,55	42,60	10.903,95	4.637,44
T8- K-0,5 + Sal-2,5	9.791,16	76,30	9.714,86	3.448,36

® Valor médio considerado por saco de 60Kg: R\$100,00 reais.

Fonte: CEPEA, 18/02/2023.

# RESULTADOS E DISCUSSÃO

**Tabela 5.** Custo/benefício dos tratamentos FBA em relação ao convencional em reais por hectare (R\$/ha).

TRATAMENTO	GANHO BRUTO (R\$/HA)	GASTO (R\$/HA)	RECEITA FINAL (R\$/HA)	ACRÉSCIMO AO CONV. (R\$/HA)
T1 – convencional	3.760,00	*	3.760,00	*
T2 – K-1-1	4.938,00	110,00	4.828,00	1.068,00
T3 – K-2-1	5.429,00	220,00	5.209,00	1.449,00
T4 – K-1-2	5.815,00	220,00	5.595,00	1.835,00
T5 – K-2-2	4.526,00	440,00	4.086,00	326,00
T6 – Sal-1-2,5	4.479,00	21,30	4.457,70	697,70
T7 – Sal-2-2,5	6.568,00	42,60	6.525,40	2.765,40
T8- K-0,5 + Sal-2,5	5.875,00	76,30	5.798,70	2.038,70

® Valor médio considerado por saco de 60Kg: R\$60,00 reais.

# CONCLUSÃO

Pode-se concluir que todos os tratamentos FBA se mostraram eficientes quanto ao ganho em produtividade e viáveis quanto ao custo/benefício. O tratamento com Sal FBA em duas aplicações se sobressaiu a todos os demais, se mostrando o mais efetivo e viável comercialmente.